



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
Coordenadoria de Convênios e Contratos

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº
062/2024/TJPA, QUE ENTRE SI CELEBRAM O
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A
SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES, A
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, A
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ E A POLÍCIA
MILITAR DO ESTADO DO PARÁ, PARA
IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PATRULHA MARIA
DA PENHA.

O **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ**, órgão do Poder Judiciário, com sede na Avenida Almirante Barroso nº 3089, bairro do Souza, na cidade de Belém, Estado do Pará, CEP: 66.613-710, com inscrição no CNPJ nº 04.567.897/0001-90, doravante denominado TJPA, neste ato representado por sua Presidente, Excelentíssima Desembargadora **MARIA DE NAZARÉ SILVA GOUVEIA DOS SANTOS**, brasileira, matrícula 1309, residente e domiciliada nesta cidade de Belém/PA e pela Excelentíssima Desembargadora **MARIA DE NAZARE SAAVEDRA GUIMARAES**, brasileira, matrícula 19895, Coordenadora da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar, e de outro lado a **SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES**, entidade de Direito Público, com personalidade jurídica própria, inscrita no CNPJ/MF nº 50.008.131/0001-93, com sede na Av. Governador José Malcher –2803 A, Bairro São Brás, Belém – Pa, CEP: 66090-100, neste ato representado por sua Secretária **ANA PAULA SILVA GOMES DE FREITAS**, residente e domiciliada em Belém do Pará, a **SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**, entidade de Direito Público, com personalidade jurídica própria, CNPJ nº 050.549.52/0001-01, com sede na R. Arcipreste Manoel Teodoro, 305 - Batista Campos, Belém - PA, 66023-700, neste ato representado por seu Secretário **UALAME FIALHO MACHADO**, residente e domiciliado em Belém do Pará, a **POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ**, entidade de Direito Público, com personalidade jurídica própria, CNPJ nº 00.368.105/0001-06, sede na Avenida Magalhães Barata, nº 209 –Bairro Nazaré, Belém/PA –CEP N°66040-170, neste ato representado por seu Delegado Geral **WALTER RESENDE DE ALMEIDA** e a **POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ**, entidade de Direito Público, com personalidade jurídica própria, CNPJ nº 05.054.994/0001-42, com sede na Rod. Augusto Montenegro, Km 9, nº 8401, Bairro Parque Guajará/Dist. de Icoaraci – Belém/PA. CEP: 66821-000, neste ato representado pelo CEL QOPM, Comandante Geral da Polícia Militar do Pará **JOSÉ DILSON MELO DE SOUZA JÚNIOR**.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
Coordenadoria de Convênios e Contratos

acordaram e ajustaram celebrar o presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**, mediante as Cláusulas e condições que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O presente Acordo e sua operacionalização tem por base os preceitos contidos nas disposições do art. 184 e seguintes da Lei Federal nº 14.133, de 1 de abril de 2021 e na Instrução Normativa 01/2024 -TJPA, de 29 de fevereiro de 2024, que instituiu, no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Pará - PJPA, a regulamentação acerca das parcerias sem repasse de recursos financeiros e a Resolução CNJ nº 254/2018 que Institui a Política Judiciária Nacional de enfrentamento à violência contra as Mulheres pelo Poder Judiciário e dá outras providências.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

O presente Acordo tem como objeto a formalização do **Programa Patrulha Maria da Penha**, com o objetivo de fortalecer as ações de proteção dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, por meio do monitoramento das Medidas Protetivas de Urgência e da promoção da segurança pública. Visa fomentar a colaboração entre os participantes, promovendo ações conjuntas que reforcem a defesa dos direitos das mulheres no Estado do Pará e contribuam para a implementação de políticas públicas eficazes.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA

O presente instrumento de parceria terá vigência de 60 meses, contados a partir da data de sua assinatura, com eficácia a partir da publicação do extrato no Diário Oficial, podendo ser prorrogado, por interesse das partes, na forma da legislação vigente.

PARÁGRAFO ÚNICO — O presente acordo poderá ser prorrogado mediante interesse entre as partes e por meio de lavratura de Termo Aditivo, obedecidas às disposições legais aplicáveis e com antecedência de 60 (sessenta) dias anteriores ao fim da vigência do acordo.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES

As obrigações estabelecidas neste Acordo de Cooperação Técnica têm base legal e buscam equilibrar os interesses das partes envolvidas, garantindo que todos contribuam de maneira justa.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: São obrigações conjuntas de todos os partícipes e aderentes:

I - Encaminhar reciprocamente, denúncias ou constatações de irregularidades praticadas na execução do objeto deste acordo de técnica cooperação de forma a permitir à parte responsável a adoção de medidas necessárias ao saneamento;



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
Coordenadoria de Convênios e Contratos

- II – Estabelecer mecanismos subsidiários de cooperação com o fim de obter-se a efetiva execução do objeto do termo de cooperação técnica;
- III – Avaliar a execução deste acordo de cooperação técnica durante o seu prazo de vigência, com vistas a possíveis ajustes e revisões;
- IV - Designar servidores que ficarão responsáveis pelo acompanhamento da execução do acordo de cooperação técnica;
- V - Fornecer informações à parte que requerer, sempre que for solicitado;
- VI - Cumprir fielmente as cláusulas pactuadas;
- VII – Intensificar as relações institucionais entre as partes;
- VIII - Promover a execução do objeto do presente Termo de Cooperação Técnica, em conformidade como plano de trabalho.
- IX – Elaborar indicadores e produzir relatórios periódicos de acompanhamento do programa; e
- X - Participar de formação periódica de atendimento com perspectiva de gênero.


PARÁGRAFO SEGUNDO: Compete ao Tribunal de Justiça do Estado do Pará:

a) Por meio da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar/CEVID:

- Capacitação e formação do efetivo das Patrulhas Maria da Penha e da rede de atendimento local;
- Acompanhar, junto às unidades judiciárias com competência para processar e julgar feitos de violência doméstica e familiar contra a mulher, a seleção das mulheres que serão monitoradas pela "PATRULHA MARIA DA PENHA", nas condições estabelecidas no Programa;
- Elaborar Protocolo de Atendimento, em parceria com a POLÍCIA MILITAR, POLÍCIA CIVIL, SEMU, SEGUP e REDE DE ATENDIMENTO, para os atendimentos às mulheres em situação de violência doméstica e familiar;
- Elaborar Manual de Conduta para ser usado pela "PATRULHA MARIA DA PENHA" nas visitas periódicas ou nas chamadas de urgência; e
- Atuar em parceria com os partícipes deste ACT para construção, alimentação e ajustes de um banco de dados para todo o Estado do Pará.

b) Por meio das unidades judiciárias com competência para processar e julgar processos de violência doméstica e familiar contra a mulher:

- Selecionar os casos para inclusão da mulher em situação de violência doméstica no Programa da "PATRULHA MARIA DA PENHA", os quais deverão ser justificados pela gravidade da situação e o risco à integridade física, moral, psicológica, patrimonial e sexual, tendo esta solicitado ou não;
- Encaminhar os dados do autor e da mulher em situação de violência doméstica a ser incluída no Programa aos policiais integrantes da "PATRULHA MARIA DA PENHA", com cópia à autoridade policial civil que solicitou as medidas protetivas;





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
Coordenadoria de Convênios e Contratos

- Informar aos policiais integrantes da "PATRULHA MARIA DA PENHA", com cópia à autoridade policial civil que solicitou as medidas protetivas, o desligamento e/ou a prorrogação do prazo de atendimento das mulheres em situação de violência doméstica atendidas no Programa;
- Atuar em articulação com a rede municipal, o trabalho com homens autores de violência doméstica, propondo a metodologia de grupos reflexivos; e
- Encaminhar aos partícipes relatório mensal de inclusão e/ou exclusão das mulheres em situação de violência doméstica no Programa.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Compete à Polícia Militar do Estado do Pará:

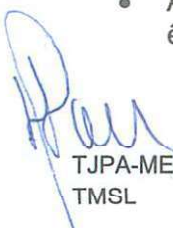
- Implementar de acordo com a capacidade operacional e administrativa, a "PATRULHAMARIA DA PENHA" no Estado do Pará, por meio da adesão dos municípios;
- Implementar de acordo com a capacidade operacional e administrativa, em cada município que aderir ao Programa, a "PATRULHA MARIA DA PENHA";
- Criar banco de dados com informações atinentes aos atendimentos do Programa, "PATRULHA MARIA DA PENHA";
- Escalar os policiais militares devidamente capacitados para atuar na Patrulha; e
- Disponibilizar policiais militares para composição da equipe da Patrulha, contendo, preferencialmente uma policial do sexo feminino para cada equipe.

PARÁGRAFO QUARTO: Compete à Polícia Civil do Estado do Pará, Por Meio das Delegacias de Polícia Civil:

- Dar prioridade ao atendimento à mulher em situação de violência doméstica acompanhada pela Patrulha Maria da Penha;
- Confeccionar e Encaminhar ao Juízo Competente os Pedidos de Medidas Protetivas de Urgência das Supostas Vítimas de Violência Doméstica e Familiar, na forma da Lei n.º 11.340/06 (Lei Maria da Penha); e
- Instaurar, fora dos casos de Flagrante Delito, Inquérito Policial por Portaria, para oportuna remessa ao Juízo Competente e análise imediata pelo Ministério Público, especialmente, nos casos de descumprimento de medidas protetivas de urgência da Lei Maria da Penha verificadas pelos profissionais integrantes da equipe da Patrulha Maria da Penha.

PARÁGRAFO QUINTO: Compete à Secretaria de Estado da Mulher:

- Articular, conjuntamente, com os municípios para a adesão ao Programa, com envolvimento dos organismos de políticas para mulheres municipais, conselho estadual e municipal de direitos das mulheres;
- Articular e acompanhar, junto à rede de serviço municipal, a execução do programa, dando ênfase ao atendimento psicossocial das mulheres atendidas;


TJPA-MEM-2024/46948
TMSL






4



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
Coordenadoria de Convênios e Contratos

- Fomentar a criação de serviços de atendimento aos homens autores de violência que estão sendo acompanhados pelo programa;
- Elaborar e acompanhar a formação/capacitação dos integrantes da Patrulha Maria da Penha e da rede de atendimento municipal; e
- Reunir as estatísticas oficiais do Estado referentes à violência de gênero para elaboração, execução e monitoramento das políticas públicas de proteção à mulher.

PARÁGRAFO SEXTO: Compete à Secretaria de Segurança Pública do Estado Do Pará:

- Realizar o levantamento e análise de dados para auxiliar na promoção de políticas públicas para o enfrentamento à violência doméstica contra a mulher;
- Realizar a Coordenação Operacional das forças de segurança envolvidas no Programa;
- Capacitação das equipes;
- Realizar o Monitoramento e Fiscalização do Programa;
- Facilitar a integração entre as forças de segurança e os demais órgãos da rede de proteção das mulheres; e
- Disponibilizar recursos materiais e humanos para funcionamento das Patrulhas.

CLÁUSULA QUINTA – DAS DIRETRIZES DA PATRULHA MARIA DA PENHA

Todos os participantes deverão seguir as seguintes diretrizes:

- Fiscalizar o cumprimento das medidas protetivas deferidas pelo juízo competente para julgar e processar os processos de violência doméstica e familiar contra a mulher;
- Realizar visitas periódicas às mulheres e dos autores de violência doméstica inseridas no programa Patrulha Maria da Penha por três policiais, preferencialmente, que um deles seja do sexo feminino. O acompanhamento poderá ainda ser realizado via contato telefônico, nos casos de pedido expresso da vítima;
- Orientar as mulheres em situação de violência doméstica e familiar quanto aos seus direitos, bem como a questões da sua segurança;
- Informar por meio de formulário próprio, ao Juízo responsável pelo processo sobre o acompanhamento realizado às mulheres inseridas no programa; e
- Detectar qualquer indício de descumprimento das Medidas Protetivas, e informar o fato imediatamente ao Juízo competente e acompanhá-la até a Delegacia para o registro do descumprimento.

CLÁUSULA SEXTA - SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
Coordenadoria de Convênios e Contratos

A troca de informações entre os partícipes deve observar a segurança das informações compartilhadas, visando garantir a integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações, especialmente aquelas relacionadas à proteção das mulheres.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Os partícipes se comprometem a implementar medidas adequadas para proteger as informações contra acesso não autorizado, divulgação indevida, alteração ou destruição, assegurando que tais medidas sejam compatíveis com as melhores práticas de segurança da informação.

PARÁGRAFO SEGUNDO - As informações compartilhadas não poderão ser divulgadas a terceiros sem o consentimento prévio e por escrito do partícipe que as forneceu, salvo se exigido por lei.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A não observância das disposições desta cláusula poderá resultar em sanções, incluindo, mas não se limitando à rescisão do presente acordo, sem prejuízo das demais medidas legais cabíveis.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA FISCALIZAÇÃO

A Gestão e Fiscalização deste instrumento será realizada por servidores designados pelos partícipes, a quem caberá cobrar o cumprimento das atribuições das partes, requisitando o que for necessário para o bom desenvolvimento de seu objetivo.


PARÁGRAFO PRIMEIRO – Pelo TJPA a fiscalização será realizada pela servidora RENATA DA MOTA GIORDANO, matrícula 51292;

PARÁGRAFO SEGUNDO – Pelo Partícipe Polícia Militar do Estado do Pará a fiscalização será realizada pelo servidor MARCELO MANGAS DA SILVA, matrícula 57554331;

PARÁGRAFO TERCEIRO – Pelo Partícipe Secretaria de Estado da Mulher a fiscalização será realizada pela Servidora Telma Maria Medeiros de Lima, matrícula 54185843;

PARÁGRAFO QUARTO – Pelo Partícipe Polícia Civil do Estado do Pará a fiscalização será realizada pela Servidora ARIANE LÍLIAN LIMA DOS SANTOS MELO RODRIGUES, matrícula 57225309;

PARÁGRAFO QUINTO – Pelo partícipe SEGUP a fiscalização será realizada pelo Servidor Marcus Vinícius de Castro Alves – TEN CEL QOPM, matrícula 5808103/6.


TJPA-MEM-2024/46948
TMSL



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
Coordenadoria de Convênios e Contratos

CLÁUSULA OITAVA – DOS RECURSO FINANCEIROS

Este instrumento não resultará em transferência de recursos entre os partícipes, que se comprometem a arcar, respectivamente, com eventuais custos que surgirem durante a execução dentro de suas áreas de competência e de acordo com a disponibilidade orçamentária

CLÁUSULA NONA – DA ALTERAÇÃO

Sempre que houver necessidade e mediante mútuo consenso entre os partícipes as cláusulas e condições estabelecidas neste ACORDO poderão ser alteradas mediante celebração de termo aditivo, passando o mesmo a fazer parte integrada deste instrumento, com antecedência de 60 (sessenta) dias anteriores ao fim da vigência do acordo.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A proposta de alteração do Acordo deverá ser apresentada para aprovação da outra PARTE, devidamente formalizada e justificada.

PARÁGRAFO SEGUNDO - É vedado o aditamento do presente Acordo com o intuito de alterar o seu objeto, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente que o praticou.

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS ADESÕES

A adesão ao presente Acordo por novos partícipes, cujas demandas estejam relacionadas ao objeto deste Acordo, poderá ser formalizada por meio de Termo de Adesão individual, a ser celebrado diretamente com o TJPA, que atuará como representante dos demais partícipes.

PARÁGRAFO ÚNICO: Aderem automaticamente ao objeto deste Acordo os Municípios já integrantes do Patrulha Maria da Penha no Estado do Pará, conforme Termos de Adesões contantes como anexo deste Instrumento.

CLAUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

É dever das partes observar e cumprir as regras impostas pela Lei Federal nº 13.709/2018 (LGPD), suas alterações e regulamentações posteriores, devendo ser observadas, no tratamento de dados, no âmbito do TRIBUNAL, a respectiva finalidade específica, a consonância ao interesse público e a competência administrativa aplicável.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Os dados obtidos em razão deste instrumento somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do art. 6º da LGPD.

PARÁGRAFO SEGUNDO - É vedado o compartilhamento com terceiros dos dados obtidos fora das hipóteses permitidas em Lei.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
Coordenadoria de Convênios e Contratos

PARÁGRAFO TERCEIRO - É dever das partes orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.

PARÁGRAFO QUARTO - Terminado o tratamento dos dados nos termos do art. 15 da LGPD, é dever das partes eliminá-los, com exceção das hipóteses do art. 16 da LGPD, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO PLANO DE TRABALHO

Para atingir o objeto pactuado e observando o disposto no art. 6º da Instrução Normativa n.º 01/2024 do TJPA, os partícipes obrigam-se a cumprir fielmente o Plano de Trabalho, o qual passa a integrar este Acordo de Cooperação, independentemente de transcrição.

PARÁGRAFO ÚNICO - Admitir-se-á a reformulação do Plano de Trabalho, mediante Termo Aditivo, desde que seja previamente aprovado pelos signatários, apreciado setor técnico competente, se cabível, e submetido à aprovação da autoridade superior, vedada a mudança do objeto.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

O presente Acordo de Cooperação Técnica poderá ser:

I - Denunciado a qualquer tempo, mediante notificação com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, por desistência de qualquer um dos partícipes, hipótese em que ficarão responsáveis somente pelas obrigações do tempo em que participaram voluntariamente do Instrumento de Parceria; e

II - Rescindido, em decorrência de descumprimento de quaisquer das cláusulas pactuadas ou constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou de incorreção de informação em qualquer documento apresentado.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - CASOS OMISSOS

Os casos omissos ou não previstos neste Acordo de Cooperação serão resolvidos de comum acordo pelas partes.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA PUBLICAÇÃO


TJPA-MEM-2024/46948
TMSL









PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
Coordenadoria de Convênios e Contratos

O presente instrumento será publicado no Diário Oficial do Estado, sob a responsabilidade do Tribunal de Justiça do Estado, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data de sua assinatura, em conformidade com o disposto no art. 28, § 5º da Constituição do Estado do Pará, devendo as informações a ele relacionadas ser divulgada no sítio eletrônico oficial dos partícipes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO FORO

Fica eleito o Foro de Belém, capital do Estado do Pará, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir controvérsias decorrentes da execução do presente Acordo de Cooperação Técnica.

E, por estarem de acordo e compromissados, assinam este instrumento na presença de 2 (duas) testemunhas, que também o assinam em 2 (duas) vias, de igual teor e forma, para todos os fins legais.

Belém, 25 de outubro 2024.

MARIA DE NAZARÉ SILVA GOUVEIA DOS SANTOS
DESEMBARGADORA PRESIDENTE
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

MARIA DE NAZARE SAAVEDRA GUIMARAES
DESEMBARGADORA
COORDENADORA CEVID



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
Coordenadoria de Convênios e Contratos


ANA PAULA SILVA GOMES DE FREITAS
SECRETÁRIA DE ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES


UALAME FIALHO MACHADO
SECRETÁRIO DE ESTADO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA


WALTER RESENDE DE ALMEIDA
DELEGADO GERAL
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ


JOSÉ DILSON MELO DE SOUZA JÚNIOR
CEL QOPM COMANDANTE GERAL
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ

Testemunhas:

Nome:  _____

CPF nº _____

Nome:  _____

CPF nº _____





de 1º de abril de 2021, para a contratação da Concessionária EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A, inscrita no CNPJ/MF nº 04.895.728/0001-80, para a prestação de Fornecimento de energia elétrica, de alta e baixa tensão, para cerca de 192 unidades consumidoras onde funcionam as unidades administrativas e judiciárias do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, localizadas na Capital, Região Metropolitana e Interior do Estado, tendo como valor estimado anual R\$14.400.000,00 (quatorze milhões e quatrocentos mil reais), conforme condições e exigências estabelecidas nos termos da instrução constante no TJPA-PRO-2023/01365.// Belém, 29 de outubro de 2024.// Responsável pela assinatura: VICENTE DE PAULA BARBOSA MARQUES JÚNIOR – Secretário de Administração do TJPA.

Protocolo: 1138525

CONVÊNIO

Extrato do 11º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE MARITUBA, inscrito no CNPJ 01.611.666/0001-49, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura: 25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Patrícia Ronielly Ramos Alencar Mendes – Prefeita Municipal de Marituba.

Protocolo: 1138510

Extrato do 12º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE MOJÚÍ DOS CAMPOS, inscrito no CNPJ 17.349.848/0001-23, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura: 25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Marco Antônio Machado Lima – Prefeito Municipal de Mojuí dos Campos.

Protocolo: 1138512

Extrato do 13º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE NOVO REPARTIMENTO, inscrito no CNPJ 34.626.416/0001-31, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura: 25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Valdir Lemes Machado – Prefeito Municipal de Novo Repartimento.

Protocolo: 1138513

Extrato do 14º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS, inscrito no CNPJ 22.980.999/0001-15, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura: 25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Darcil José Lermen – Prefeito Municipal de Parauapebas.

Protocolo: 1138514

Extrato do 15º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE SANTARÉM, inscrito no CNPJ 05.182.233/0001-76, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura: 25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Francisco Nélio Aguiar da Silva – Prefeito Municipal de Santarém.

Protocolo: 1138516

Extrato do 17º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE BAIÃO, inscrito no CNPJ 05.425.871/0001-70, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura: 25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Lourival Menezes Filho – Prefeito Municipal de Baião.

Protocolo: 1138519

Extrato do 10º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE MARABÁ, inscrito no CNPJ 05.853.163/0001-30, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura: 25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Sebastião Miranda Filho – Prefeito Municipal de Marabá.

Protocolo: 1138507

Extrato do 16º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO XINGU, inscrito no CNPJ 05.421.300/0001-68, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura: 25/10/2024. // Responsável pela assinatura: João Cleber de Souza Torres – Prefeito Municipal e Adriana Neves Torres – Presidente da Câmara de Vereadores de São Félix do Xingu.

Protocolo: 1138518

Extrato do 18º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE JACAREACANGA, inscrito no CNPJ 10.221.745/0001-34, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura: 25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Sebastião Aurivaldo Pereira Silva – Prefeito Municipal de Jacareacanga e Giovani Amâncio Caetano Kaba Munduruku – Presidente da Câmara de Vereadores de Jacareacanga.

Protocolo: 1138522

EXTRATO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 062/2024-TJPA// Partes: Tribunal de Justiça do Estado do Pará, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar no âmbito do TJPA- CEVID, Secretaria de Estado das Mulheres do Estado do Pará, Secretaria de Estado de Segurança Pública do Estado do Pará, Polícia Civil do Estado do Pará e Polícia Militar do Estado do Pará.// Objeto: Formalização do Programa Patrulha Maria da Penha, com o objetivo de fortalecer ações de proteção dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, por meio do monitoramento das Medidas Protetivas de Urgência e da promoção da segurança pública. Visa fomentar a colaboração entre os participantes, promovendo ações conjuntas que reforcem a defesa dos direitos das mulheres no Estado do Pará e contribuam para a implementação de políticas públicas eficazes.// Valor: sem repasse de valores.// Vigência: 60 (sessenta) meses, com início em 25/10/2024 e término em 25/10/2029.// Data da Assinatura: 25/10/2024.// Responsável pela assinatura: Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos – Desembargadora Presidente do TJPA e Maria de Nazaré Saavedra Guimarães – Desembargadora Coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar no âmbito do TJPA- CEVID.

Protocolo: 1138469

Extrato do 1º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE ABAETETUBA, inscrito no CNPJ 05.105.127/0001-99, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do

PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura:25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Francinete Maria Rodrigues Carvalho– Prefeita Municipal de Abaetetuba.

Protocolo: 1138475

Extrato do 6º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE CASTANHAL, inscrito no CNPJ 05.121.991/0001-84, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura:25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Paulo Sérgio Rodrigues Titan– Prefeito Municipal de Castanhil.

Protocolo: 1138487

Extrato do 2º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE ANANINDEUA, inscrito no CNPJ 05.058.441/0001-68, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura:25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Daniel Barbosa Santos– PrefeitoMunicipal de Ananindeua.

Protocolo: 1138480

Extrato do 3º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE BARCARENA, inscrito no CNPJ 05.058.458/0001-15, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura:25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Renato Ogawa Rodrigues– PrefeitoMunicipal de Barcarena.

Protocolo: 1138481

Extrato do 4º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE BELTERRA, inscrito no CNPJ 01.614.112/0001-03, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura:25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Jocielcio Castro Macedo– PrefeitoMunicipal de Belterra.

Protocolo: 1138483

Extrato do 9º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE ITAITUBA, inscrito no CNPJ 05.138.730/0001-77, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura:25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Dirceu Biolchi– PrefeitoMunicipal de Itaituba.

Protocolo: 1138498

Extrato do 5º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS, inscrito no CNPJ 01.613.321/0001-24, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção

das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura:25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Josemira Raimunda Diniz Gadelha– PrefeitaMunicipal de Canaã dos Carajás.

Protocolo: 1138484

Extrato do 7º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE COLARES, inscrito no CNPJ 05.835.939/0001-90 , adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura:25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Maria Lucimar Barata– PrefeitaMunicipal de Colares.

Protocolo: 1138494

Extrato do 8º Termo de Adesão ao Convênio nº. 062/2024-TJPA// O MUNICÍPIO DE VIGIA DE NAZARÉ, inscrito no CNPJ 05.351.606/0001-95, adere ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES DO ESTADO DO PARÁ, A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ, A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ EA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.// Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a implementação do PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA, que objetiva garantir a proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estabelecendo mecanismos de fiscalização e monitoramento para o cumprimento das Medidas Protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.// Data da assinatura:25/10/2024. // Responsável pela assinatura: Job Xavier Palheta Júnior– PrefeitaMunicipal de Vigia de Nazaré.

Protocolo: 1138495

OUTRAS MATÉRIAS

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 075/2024/TJPA – PREGÃO ELETRÔNICO N.º 027/2024/TJPA // TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ // Objeto: Registro de Preços a aquisição futura de expansão de solução de hiperconvergência, em conjunto com os respectivos serviços de implantação, instalação, configuração, integração, suporte técnico, transferência de conhecimento e assistência técnica/manutenção preventiva, para atender as demandas atuais e futuras dos órgão partícipes desta contratação, mediante licitação regida pela Lei nº 14.133 de 2021, e subsidiariamente pela Resolução CNJ nº 468, de 2022 // Empresa: SAADTECH LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 37.867.342/0001-13, com sede na Rua 5, Chácara 116, Lote 01 E, Sala 310, Edifício Vogue – Setor Habitacional Vichnete Pires, Cidade de Brasília, Distrito Federal, Telefone n.º (61) 3541-0258, E-mail: comercial@saadtech.com.br // Dotação Orçamentária: As despesas decorrentes da contratação objeto desta ata correrão à conta de recursos consignados no orçamento do TJPA para os exercícios alcançados pelo prazo de vigência da ata de registro de preços, a cargo do TJPA, tomadas as cautelas de realização de empenho prévio a cada demanda para execução do objeto da presente ata, cujos respectiva nota de empenho // Vigência: 12 (doze) meses, a contar da data da assinatura // Data da assinatura: 31/10/2024. // Responsável pela assinatura: VICENTE DE PAULA BARBOSA MARQUES JUNIOR – Secretário de Administração do TJPA, // Ordenador Responsável: Miguel Lucivaldo Alves Santos.

Protocolo: 1138609

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 076/2024/TJPA – PREGÃO ELETRÔNICO N.º 027/2024/TJPA // TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ // Objeto: Registro de Preços a aquisição futura de expansão de solução de hiperconvergência, em conjunto com os respectivos serviços de implantação, instalação, configuração, integração, suporte técnico, transferência de conhecimento e assistência técnica/manutenção preventiva, para atender as demandas atuais e futuras dos órgão partícipes desta contratação, mediante licitação regida pela Lei nº 14.133 de 2021, e subsidiariamente pela Resolução CNJ nº 468, de 2022 // Empresa: CLM SOFTWARE COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 02.092.332/0003-3, com sede na Rua Samuel Meira Brasil -394 – Sala 29, Bairro Taquara II, Cidade da Serra, Estado do Espírito Santo, Telefone n.º(11) 941573679, E-mail: public.setor@clm.tech // Dotação Orçamentária: As despesas decorrentes da contratação objeto desta ata correrão à conta de recursos consignados no orçamento do TJPA para os exercícios alcançados pelo prazo de vigência da ata de registro de preços, a cargo do TJPA, tomadas as cautelas de realização de empenho prévio a cada demanda para execução do objeto da presente ata, cujos respectiva nota de empenho // Vigência: 12 (doze) meses, a contar da data da assinatura // Data da assinatura: 31/10/2024. // Responsável pela assinatura: VICENTE DE PAULA BARBOSA MARQUES JUNIOR – Secretário de Administração do TJPA, // Ordenador Responsável: Miguel Lucivaldo Alves Santos.

Protocolo: 1138625